

“Cultura di Quinta” arte e integração de saberes: um relato sobre a experiência de execução do projeto de extensão “Cultura di Quinta” no IFSP – Câmpus Avançado Jundiaí

TIAGO MACHADO DE JESUS¹, VANESSA STOLLAR², ALESSANDRO COELHO³

¹Doutor em História Social - USP. Professor de História IFSP – Câmpus Avançado Jundiaí, tiagojesus@ifsp.edu.br

²Mestre em Artes – UNESP. Professora de Artes IFSP – Câmpus Avançado Jundiaí, vanessastollar@ifsp.edu.br

³Mestre em Matemática Aplicada – UNICAMP. Professor de Matemática – Câmpus Avançado Jundiaí, alessandro.coelho@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela Cnpq): 8.00.00.00-2 Linguística Letras e Artes

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: “Cultura di Quinta” é o nome de um projeto cultural e social, que propõe uma série de ações semanais de vivências multiculturais nas quais participam os estudantes e servidores do Instituto Federal Câmpus Jundiaí, bem como agentes culturais e a comunidade de Jundiaí e região. O projeto Cultura di Quinta foi implantado, em caráter experimental, desde outubro de 2016, contando com ampla participação dos servidores, alunos e comunidade externa. Foram trabalhadas diversas temáticas e atividades, como música, jogos de lógica, cultura circense, dança de salão, break dance, capoeira, sarau literário, entre outras. Em 2017, o projeto foi aprovado no edital PRX nº823 e, em continuidade a experiência do ano anterior, continua realizando ações para integrar o Instituto Federal Câmpus Jundiaí e a comunidade externa. O projeto conta com a participação de uma equipe de servidores, duas estudantes bolsistas e diversos voluntários da comunidade. Este projeto cultural parte da proposta de gerar encontros que permitam aos estudantes vivenciar a arte, a cultura, o conhecimento popular e acadêmico, a memória patrimonial, através de um contato direto com os produtores culturais da comunidade, entre os quais se incluem organizações não governamentais, agentes de cultura e os próprios estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: cultura; arte; vivência; saberes; integração.

AÇÃO VINCULADA: Cultura Di Quinta. Edital PRX nº823 – Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP 2017

INTRODUÇÃO: Segundo Raymond Williams, a definição precisa da palavra “cultura” é uma das tarefas mais complexas a ser enfrentada por um autor que se interesse pelo tema. Ainda seguindo Williams poderíamos afirmar que o uso mais frutífero da palavra no campo das ciências humanas é aquele que não perde de vista que a complexidade mesma de seu sentido advém do uso entrelaçado dos sistemas simbólicos e da produção material que caracteriza uma determinada comunidade de agentes históricos. Nesse sentido, a complexidade do substantivo “cultura”, ele próprio, é um dos elementos motrizes que alimenta o projeto “Cultura di Quinta”.

Contudo, nota-se, simultaneamente, que as atividades vinculadas ao campo cultural, sobretudo nas últimas décadas, tende a se expressar, cada vez mais frequentemente, sob o signo daquilo que Guy Debord, em seu livro de 1967, denominou “espetáculo”. Dentre as múltiplas características desse fenômeno, o espetáculo destaca-se pela sua propriedade de separar a produção simbólica e material dos agentes históricos, materializando-se em imagens, veiculadas através dos meios de comunicação. Algo que resulta na transformação dos sujeitos em meros espectadores contemplativos de significados alheios (DEBORD, 2006, p766 e ss.). Nessas circunstâncias, os sujeitos históricos parecem reduzir-se a condição de meros “consumidores culturais”.

A hipótese central que norteia o projeto, portanto, é a possibilidade de proporcionar, em meio ao cotidiano escolar, um espaço temporário onde ocorreria periodicamente a construção de situações variadas, nas quais a experiência da cultura seja percebida, sobretudo pelos nossos alunos, como algo vivo, complexo, fruto de contradições sociais experimentadas pelos sujeitos históricos, uma cultura não-espetacular em suma.

MATERIAL E MÉTODOS Os materiais utilizados variam de acordo com a situação a ser organizada. Grosso modo teríamos a prevalência de materiais de consumo dentre os quais poderíamos citar os materiais de divulgação como banner, faixas e cartazes; aqueles que serão utilizados pelos participantes do evento em razão da atividade proposta (cartolina, pincéis, estojo de tinta aquarela, pincéis), ou ainda “petiscos” como bolachas e sucos. Entre os materiais de maior duração podemos citar aqueles relacionados à elaboração da organização estrutural do evento, tais como microfone, caixa de som, tablado, cortinas. Vale lembrar que estes últimos não foram contemplados pelo edital, sendo muitas vezes mobilizados pelos organizadores do evento, ou seja, pelos professores e os técnicos administrativos envolvidos no projeto, sempre contando com a colaboração geral dos servidores do campus Jundiá.

O método de organização das situações parte de uma reflexão crítica da cultura. A cultura é entendida enquanto campo, onde se expressam as contradições próprias da sociedade. Entrementes, é também compreendida como campo privilegiado para a circulação de sentidos referentes à formação subjetiva e à construção de valores socialmente aceitos (cf. BOURDIEU, 1996, p.265 e ss.). Daí a insistência na questão da participação e construção conjunta das atividades, na medida em que, conforme descrito acima, os processos de formação dos significados partilhados socialmente na contemporaneidade parecem estar cada vez mais distantes dos sujeitos históricos. A construção dessa participação é fundamentada em alguns autores que desenvolveram trabalhos ligados à arte-educação e a filosofia da arte, autores que destacam o potencial criativo da arte quando inserida nas práticas culturais vivas, dentre os quais: BARBOSA, 1998; OSTROWER, 2013; READ, 2001; DEWEY, 2010; e FREIRE, 1982.

RESULTADOS A execução do projeto propiciou a realização de diversas situações multidisciplinares, que ocorrem desde outubro de 2016 e com programação prevista até novembro deste ano. A programação completa das atividades desenvolvidas e a serem desenvolvidas pode ser acessada no site <https://www.facebook.com/pg/culturadiquinta/events/>

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA Pela sua própria natureza, o projeto “Cultura di Quinta” buscou estabelecer constantemente laços de envolvimento com a comunidade externa através das ações que vem sendo realizados nesses últimos onze meses. Os membros da comunidade são periodicamente convidados a participarem ativamente das ações desenvolvidas. Mesmo nas ações em que não estão participando como regentes das ações, os participantes das sessões anteriores são convidados para integrarem os eventos a serem realizados. Como se trata de um projeto que promove ações semanais, com periodicidade definida, há uma abertura para a participação de todos aqueles que já conhecem o projeto.

Dentre os participantes oriundos da comunidade externa ao Câmpus citamos: Marlene Alves e Reginaldo Manoel do “Movimento Marcha pela Consciência Negra de Jundiá”; Rafael Regatieri e Bruna Quirino do “Movimento Voto Consciente de Jundiá”; Rodrigo Borges Delfim do “Movimento Migramundo”; o escultor Plínio De Stefano, Rafael Amaral da “TV Educativa de Jundiá”; Fé Juncal, representante da “Associação dos Aposentados de Jundiá”; além de egressos que são proponentes de diversas atividades, como a ex-estudante Evilyn Santos que propôs uma oficina de Break Dance. Portanto, através dessa constante troca de experiências que o projeto vem realizando, e por dar voz a pessoas que queiram mostrar seus projetos, realizações ou opiniões, procura-se construir e fortalecer o vínculo entre o IFSP e a comunidade de Jundiá.

CONCLUSÕES Como é possível depreender a partir do que foi exposto acima, entendemos que o principal objetivo do projeto foi alcançado. Com a ampla participação da comunidade externa e

contando com apoio tanto dos servidores como da direção do Câmpus Jundiaí, foi possível organizar situações variadas onde a vivência cultural foi proposta à comunidade como evento dialógico e participativo, organizada com uma periodicidade regular ao longo de seu tempo de execução. Pelos resultados obtidos até o momento, podemos afirmar que o projeto tornou-se uma oportunidade para a geração de sentimentos de inclusão e reconhecimento cultural na comunidade. Ademais, o caráter de evento periódico vinculado ao Câmpus contribuiu para a missão de uma instituição educacional que tem por objetivo integrar e ser integrada à comunidade a partir de um campo de preocupações partilhado.

Contudo, verificamos que a adesão dos estudantes à proposta ainda se encontra aquém das nossas expectativas. Tendo em vista, o caráter formativo de toda ação pedagógica e, sobretudo, a potencialidade do nosso corpo discente bem como da diversidade cultural da cidade de Jundiaí e região, consideramos que os desafios futuros dizem respeito à elaboração de estratégias de ampliação da participação dos estudantes na elaboração e organização das atividades. Pois consideramos que uma das principais potencialidades do projeto é a construção de um espaço que propõem o envolvimento em ações de caráter propositivo a ser apropriada por todos os envolvidos.

AGRADECIMENTOS

O projeto “Cultura di Quinta” é financiado pelo “Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP”, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de São Paulo.

Gostaríamos de agradecer o empenho e o apoio irrestrito da direção do Câmpus Avançado Jundiaí e aos servidores que participaram das atividades.

À Haryanna Sgrilli que apoiou o projeto ainda em suas primeiras elaborações.

Gostaríamos também de agradecer à colaboração fundamental dos participantes do projeto: a professora Andrea Kulaif, os professores Daniel de Oliveira Costa; Felipe Costa Abreu e a gerente educacional Thaís Mariano Cunha e às alunas bolsistas Débora de Souza e Nicole Costa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A.M. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: c/Arte, 1998. 200 p.

BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DEBORD, Guy. Oeuvres. Paris: Éditions Gallimard, 2006.

DEWEY, John. Arte como Experiência; org. Jo Ann Boydston; tradução Vera Ribeiro. – São Paulo: Martins Fontes, 2010. – (Coleção Todas as Artes).

FREIRE, Paulo. Ação Cultural para Liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

READ.H. A educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 456p.

WILLIAMS, Raymond. Palabras clave. Um vocabulário de la cultura y da la sociedad. Buenos Aires: Nueva Visión, 2003.